

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DE CAROL

Peça de Teatro por Telma Débora M. Mello de Oliveira

Personagens: Amanda, Caio, Raquel, Mateus e Alana
Eles estão brincando de jogo da memória.

Amanda: — Ai, eu já estou começando a ficar cansada desse jogo. Eu nunca ganho.

Raquel: — Calma, Amanda. É preciso ter paciência.

Caio: — E saber observar também.

Alana: — Gente, eu estou ansiosa para ir ao aniversário da Carol.

Mateus: — Eu também. Vai ser bem legal, com piscina de bolinha, escorregador e um montão de brinquedos legais.

Caio: — E muito doce gostoso.

Raquel: — Não tem a menor graça.

Amanda: — Não sei por que (IMITANDO RAQUEL) “não tem a menor graça”?

Raquel: — Porque não tem nada a ver, tá?

Alana: — Raquel, você foi convidada?

Raquel: — Eu nem queria mesmo, eu não gosto da Carol. Ela é muito metida e antipática.

Amanda: — Imagina! Claro que não. A Carol é muito querida e simpática. Todo mundo aqui gosta dela.

Mateus: — E você sempre foi a melhor amiga dela e ela, sua.

Raquel: — É, mas não somos mais.

Caio: — E por que não?

Raquel: — Porque não, e acabou.

Alana: — É porque um dia a Raquel pegou uma boneca da Carol sem dizer para ela. A Carol procurou por toda parte e não encontrou. Um dia, quando foi para a casa da Raquel, viu a boneca lá.

Mateus: — Puxa, Raquel, você roubou a boneca da Carol. Por isso ela não quer saber mais de você. E com razão.

Alana: — A Carol disse que perdoa a Raquel. É só ela pedir perdão, reconhecendo que errou. Mas, você não quer pedir perdão, não é mesmo?

Raquel: — É, eu não quero.

Amanda: — Mas, Raquel, que custa pedir perdão?

Você sabe que errou, não é mesmo?

Raquel: — Sei, mas tenho vergonha, e medo também.

Caio: — Medo do quê?

Raquel: — Que ela não me perdoe.

ALANA SAI SEM QUE ELES PERCEBAM.

Mateus: — Vai ser tão legal a festa de aniversário, você ia gostar muito, assim como todo mundo que foi convidado vai gostar.

Amanda: — É mesmo, eu vou com um vestido muito bonito.

Caio: — E eu quero comer todos aqueles docinhos. HUUUUUUUUUU!

Mateus: — E eu quero brincar bastante. CHEGAM ALANA E CAROL.

Alana: — Olha só quem eu fui buscar.

Carol: — Oi, gente.

Amanda, Caio e Mateus: — Oi, Carol.

Mateus: — A gente tava falando como vai ser legal comemorar a festa do seu aniversário.

Caio: — É sim, nós estamos muito felizes por sermos teus convidados.

Carol: — Que bom que vocês estão felizes. Tudo bem com você, Raquel?

Raquel: — Mais ou menos. Eu... Bem, eu sei que errei e que preciso pedir perdão. Você me perdoa?

Carol: — Claro que sim. E eu gostaria muito que você viesse na minha festa de aniversário. Aqui está o convite.

Raquel: — Mas eu não te pedi perdão só por causa da festa.

Carol: — Eu sei, querida. Mas eu vou ficar muito feliz se você for.

Raquel: — Eu é que estou feliz por poder participar da tua festa, Carol.

Todas as crianças: — Oba, que legal!

Alana: — Puxa, agora estou mais feliz ainda porque podemos comemorar juntos com o aniversário da Carol a vitória das pazes entre a Raquel e a Carol.

Carol: — Sabe que você falando assim me faz lembrar o que aprendi semana passada. É sobre a festa que vamos ter lá no céu com Jesus quando ele vier nos buscar. Todos os convidados, isto é, aqueles que têm Jesus no coração, vão se alegrar e festejar com ele.

Caio: — E será que vai ter muito docinho?

Carol: — Ah, isso eu não sei. Mas, com certeza vai

ter coisa muito mais legal e gostosa do que docinho.

Caio: — Que legal!

Mateus: — Eu também quero ir.

Amanda: — Eu também.

Alana: — Com certeza todos nós queremos.

Caio: — E como a gente faz para ser convidado para esse “festão”?

Carol: — É só convidar Jesus para ser seu melhor amigo e andar sempre juntinho dele, que já somos

convidados e com certeza iremos para a festa no céu com ele. Mas agora eu preciso me arrumar para o aniversário. E vocês também, porque eu quero todo mundo muito bonito. (VAI ATÉ RAQUEL) Você é minha convidada especial, Raquel.

Raquel: — Eu nem comprei presente...

Carol: — O seu pedido de perdão foi o melhor presente que você podia me dar.

AS DUAS SE ABRAÇAM.

